

1961

**Do Muro de Berlim aos efeitos dos ventos da história
Dos “Damnés de la Terre” ao enigma português
União Patriótica**



Começa a guerra colonial em Angola
Golpe da OAS em Argélia
De Gaulle inicia conversações com a FLN
Decorre em Paris a primeira cimeira dos Seis
A França apresenta o plano Fouchet
Surge o Muro de Berlim
Gagarine o primeiro homem no espaço
Comissão Fouchet
Encíclica Mater et Magistra
Convocação do Concílio Vaticano II Ruptura
diplomática entre Cuba e os EUA
Desembarque na Baía dos Porcos
Cimeira de Viena entre Khruchtchev e Kennedy
Reino Unido e Dinamarca pedem a adesão à CEE
Jânio Quadros renuncia
I Conferência de Belgrado dos países não alinhados
Santa Maria, guerra em Angola, Abrilada e
ocupação de Goa
Programa para a Democratização da República
Directório Revolucionário Ibérico de Libertação
Nacional
Conferência das Organizações Nacionais das
Colónias Portuguesas
Incidentes na Baixa do Cassange
Assalto ao Santa Maria (23 de Janeiro)
Revolta em Luanda
Terrorismo em Angola
Abrilada
Ataque a S. João Baptista de Ajudá
Desvio de avião da TAP
Latadas de Coimbra
Morte de José Dias Coelho
Ocupação de Goa
Remodelações em 13 de Abril, 4 de Maio e 14 de
Junho

No ano da morte de Mário Beirão e de Francisco Vieira de Almeida, destaca-se a publicação de uma fundamental obra de filosofia política sobre a *Democracia*, de Luís Cabral de Moncada, quando Fernando Piteira Santos se consagra academicamente com *Geografia e Economia da Revolução de 1820*. Rougemont inventaria os 28 séculos de Europa, Bonneville fala nos respectivos profetas e Brugmans considera que *l'Europe prend le large*, enquanto a

revolta dos colonizados emerge, falando-se nos *damnés de la terre*, onde se proclama que *a vida só pode surgir do cadáver em decomposição do colono*, onde abater o colono é matar o opressor e o oprimido, segundo uma terminologia psiquiátrica de Frantz Fanon (1925-1961), tão militantemente prefaciadas por Sartre e que muitos levaram à letra, matando sem se libertarem. Talvez por isso é que o fenomenologista francês Gaston Berger lança uma nova ciência, a prospectiva, diferente da futurologia norte-americana e que tem como principal aderente Bertrand de Jouvenel, em torno do qual começa a ser editada a revista *Futuribles*, em 1967, enquanto Robert Dahl publica *Who Governs?* Entretanto, Léopold Senghor no ano em que publica *Nation et Voie Africaine du Socialisme*, participa numa conferência promovida pela Associação dos Amigos de Teilhard de Chardin, em Vézelay (de 4 a 11 de Setembro), onde discursa sobre *Pierre Teilhard de Chardin e a Política Africana*, onde invoca o heterodoxo jesuíta como inspirador do socialismo africano, citando palavras que o mesmo escreveu numa carta de 1952, defendendo *a síntese do “Deus” cristão ... e do “Deus” marxista, eis o único Deus que podemos adorar “em espírito e verdade”*., ao mesmo tempo que considera a razão africana como intuitiva e participativa, ao contrário da razão europeia, analítica e discursiva. Já em Portugal destaca-se o ensaio de Francisco da Cunha Leão (1907-1974), *O Enigma Português*, enquanto Pedro Teotónio Pereira volta a ser o nosso embaixador em Washington, até 1963, e surge o periódico de extrema-direita *Agora*, onde no primeiro número colabora o ex-monárquico, colaborador do *Tempo Presente* e futuro comunista Fernando Luso Soares, propondo o enforcamento de Henrique Galvão. Entretanto o poeta Ruy Belo, doutor em direito canónico e numerário do *Opus Deis*, abandona esta organização, ao serviço da qual chegara a responsável pela editorial Aster e pela revista *Rumo*. Optando por casar-se em 1966, será candidato pela CEUD em 1969 e, dois anos depois, assumirá as funções de leitor de português na Universidade Complutense de Madrid, para regressar a Lisboa em 1977.